



Professora: Eliane Bringhenti 5º Ano: Grupo ____

Nome: _____

D15 - Reconhecer diferentes formas de tratar uma informação na comparação de textos que tratam do mesmo tema em função das condições em que ele foi produzido e daquelas em que será recebido.

01	(A)	(B)	(C)	(D)
02	(A)	(B)	(C)	(D)
03	(A)	(B)	(C)	(D)
04	(A)	(B)	(C)	(D)
05	(A)	(B)	(C)	(D)
06	(A)	(B)	(C)	(D)
07	(A)	(B)	(C)	(D)
08	(A)	(B)	(C)	(D)
09	(A)	(B)	(C)	(D)
10	(A)	(B)	(C)	(D)

Questão 1 _____
(PAEBES). Leia os textos abaixo.

Texto 1

Reinações de Narizinho

Numa casinha branca, lá no Sítio do Picapau Amarelo, mora uma velha de mais de sessenta anos. Chama-se Dona Benta. Quem passa pela estrada e a vê na varanda, de cestinha de costura ao colo e óculos de ouro na ponta do nariz, segue seu caminho pensando: — Que tristeza viver assim tão sozinha neste deserto...Mas engana-se. Dona Benta é a mais feliz das vovós, porque vive em companhia da mais encantadora das netas — Lúcia, a menina do narizinho arrebitado, ou Narizinho como todos dizem.

LOBATO, Monteiro. Disponível em: <http://www.jayrus.art.br/Apostilas/LiteraturaBrasileira/PreModernismo/Monteiro_Lobato_Reinacoes_de_Narizinho.htm>. Acesso em: 31 mar. 2010. Fragmento.

Texto 2

Sítio do Picapau amarelo

“Marmelada de banana, bananada de goiaba, goiabada de marmelo...”

Na TV, essa era a senha para o início da diversão. O mundo mágico de Monteiro Lobato e o seu Sítio do Picapau Amarelo era presença constante nas fantasias de milhares de crianças (e muitos adultos também!). Eu adorava! Não queria perder nem a abertura — ficava fascinada com a estrada que virava arco-íris... O difícil era esperar o dia seguinte pra ver o resto!

Disponível em: <http://www.infancia80.com.br/litafins/livros_sitio.htm>. Acesso em: 31 mar. 2010.

Esses dois textos têm em comum

- A) a vida de Monteiro Lobato.
- B) as histórias de Narizinho.
- C) o lugar onde as histórias acontecem.
- D) os programas infantis na TV.



Questão 2 _____
(PAEBES). Leia os textos abaixo.

Texto 1

Boa notícia

Ontem li uma notícia
E fiquei muito contente.
Vi que tudo tem um jeito,
Até o planeta da gente.

Conseguiram, eu te digo!
Homem fez a sua parte.
Não está mais em perigo
A baleia, a jubarte.

Salve, salve a natureza!
Preservou mais uma raça.
Foi difícil, mas deu certo,
Proibindo-se a caça.

Parabéns ao ser humano
Que entendeu mais este alerta.
Viu que era um grande engano,
Acordou na hora certa!

Disponível em: <<http://blogdivertido.blogspot.com/search/label/poesias>>. Acesso em: 1 mar. 2012.

Texto 2

Promovida, baleia jubarte não está mais sob ameaça

A baleia jubarte está em “vias de recuperação” e não consta mais da lista de espécies ameaçadas de extinção, disse ontem a IUCN (União Internacional para a Conservação da Natureza). [...]

Segundo Bill Perrin, técnico da IUCN, as jubartes haviam sido reduzidas a alguns milhares de exemplares antes de 1966, quando a pesca comercial da espécie passou a ser proibida.

Hoje, com um crescimento “saudável” de 5% ao ano no norte do Pacífico, as estimativas indicam que a comunidade tem 60 mil animais. [...]

Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/folha/ambiente/ult10007u432465.shtml>>. Acesso em: 1 mar. 2012. Fragmento.

Esses dois textos falam sobre

- A) a lista de espécies com maior risco de extinção.
- B) a saída da baleia jubarte da lista de espécies ameaçadas.
- C) o crescimento do número de baleias jubarte no Pacífico.
- D) o papel do homem na preservação do planeta.



Questão 3 _____
(SPAECE). Leia os textos abaixo.

Texto 1

A dengue em crianças

Você já ouviu falar na dengue? Com certeza, sim. Afinal, essa doença, causada por um vírus transmitido pelo mosquito *Aedes aegypti*, é muito comum no verão e no período chuvoso, devido ao maior acúmulo de água em terrenos abandonados. Febre alta, dores de cabeça, nos músculos e nas articulações são alguns dos sintomas desta moléstia. Mas você sabia que eles são mais comuns nos adultos? [...]

De acordo com a pediatra Consuelo Oliveira, da Sociedade de Pediatria do Pará, ao contrário dos adultos, as crianças não costumam sentir dores de cabeça tão fortes. Em compensação, podem ter acessos de vômito e dores abdominais. Por outro lado, a febre, que costuma ser alta nos adultos, é mais branda nas crianças. Assim, a doença acaba muitas vezes sendo confundida com uma gripe. [...]

Como se vê, todo cuidado é pouco com essa doença. É claro, porém, que a melhor forma de combatê-la é não permitir o desenvolvimento do seu transmissor, o mosquito *Aedes aegypti*, que adora água limpa e parada para se reproduzir. Por isso, deve-se evitar o acúmulo de água em qualquer tipo de recipiente, como vasos de plantas, latas ou pneus. [...]

Disponível em: <<http://chc.cienciahoje.uol.com.br/a-dengue-em-criancas/>>. Acesso em: 10 abr. 2014. Fragmento.

Texto 2



Disponível em: <<http://www.culturaambientalnasescolas.com.br/noticia/meio-ambiente/campanha-contra-dengue-nas-escolas>>. Acesso em: 10 abr. 2014.

A informação em comum nesses textos é

- A) a importância das crianças no combate à dengue.
- B) as formas de combate ao mosquito transmissor da dengue.
- C) o período do ano em que é mais comum os casos de dengue.
- D) os sintomas da dengue sentidos pelas crianças.



ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA ANGÉLICA DE SOUZA COSTA.
RODOVIA BR 470 – KM 40 – MARGEM ESQUERDA
89.110-000 – GASPAR – SC – FONE (47) 3332 2093

Questão 4

(Prova Brasil). Leia o texto abaixo.

Convite 1

Venha à festa do meu aniversário

Dia: 11/5/98

Horário: 20 horas

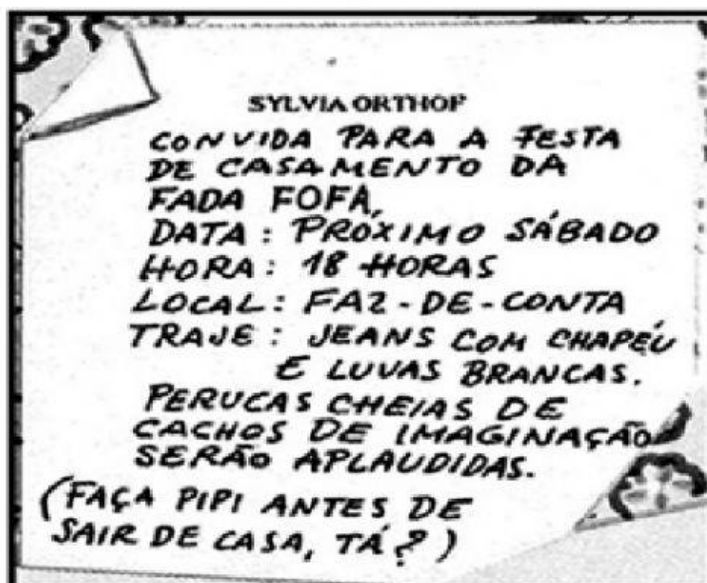
Local: Rua Vítório Maçola, 15

Conto com sua presença!

Cristiana



Convite 2



Ao compararmos os dois convites notamos que são diferentes porque:

- (A) os dois pertencem ao mundo real.
- (B) os dois pertencem ao mundo imaginário.
- (C) apenas o primeiro convite pertence ao mundo real.
- (D) os dois têm as mesmas informações para os convidados.



Questão 5

(Prova Brasil). Leia os textos abaixo.

Texto I

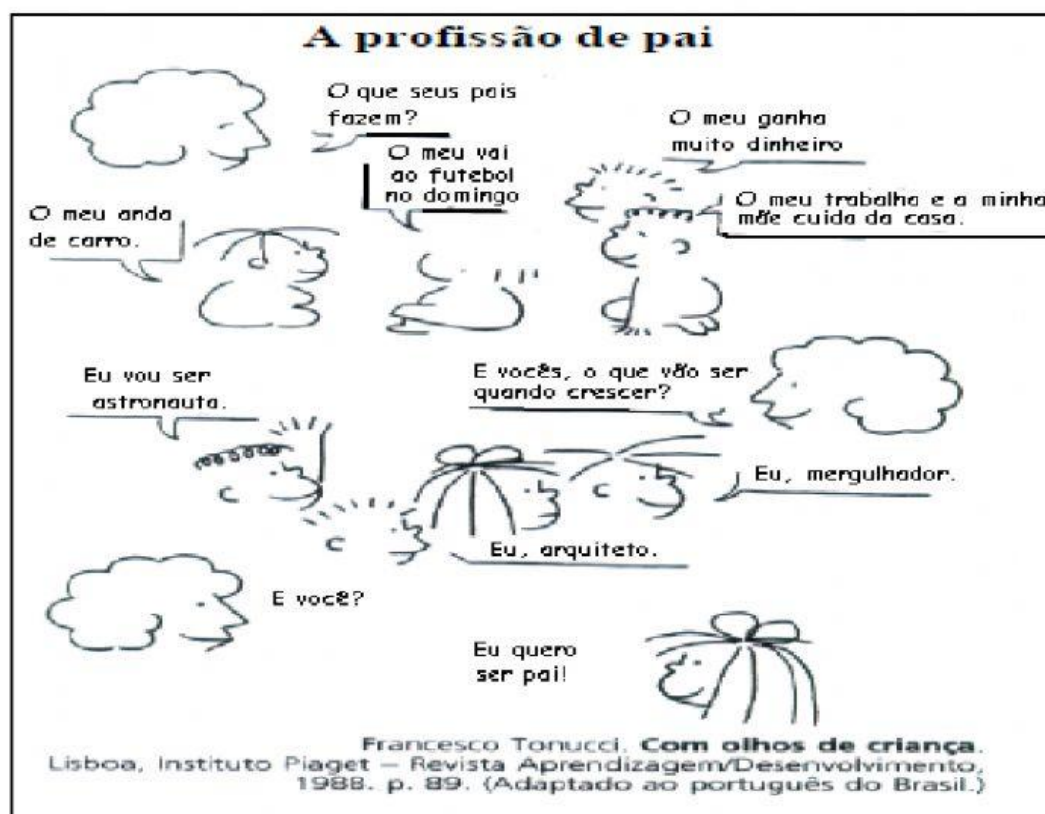
MEU DIÁRIO

7 de julho

Pai é um negócio fogo, o meu, o do Toninho, do Mauro, do Joca, do Zé Luís e do Beto são mais ou menos. O meu deixa jogar na rua, mas nada de chegar perto da avenida. O Toninho está terminantemente proibido de ir ao bar do Seu Porfírio. O do Beto é bem bravo, só que nunca está em casa: por isso, o Beto é o maior folgado e faz o que quer. Também, quando o pai chega, mixou a brincadeira. O do Joca é que nem o meu. O do Zé Luís deixa, mas é obrigatório voltar às seis em ponto e o do Mauro às vezes deixa tudo, outras dá bronca que Deus me livre, tudo na tal língua estrangeira que ele inventou.

AZEVEDO, Ricardo. Nossa rua tem um problema. São Paulo: Paulinas, 1986.

Texto I



Os dois textos falam sobre pais, mas apenas o segundo texto

- (A) trata dos horários impostos pelos pais.
- (B) comenta sobre as broncas dos pais.
- (C) fala sobre as brincadeiras dos pais.
- (D) discute sobre o que os pais fazem.



Questão 6

Leia o texto abaixo.

Texto I

Os cerrados

Essas terras planas do planalto central escondem muitos riachos, rios e cachoeiras. Na verdade, o cerrado é o berço das águas. Essas águas brotam das nascentes de brejos ou despenham de paredões de pedra. Em várias partes do cerrado brasileiro existem *canyons* com cachoeiras de mais de cem metros de altura!

SALDANHA, P. *Os cerrados*. Rio de Janeiro: Ediouro, 2000.

Texto II

Os Pantanais

O homem pantaneiro é muito ligado à terra em que vive. Muitos moradores não pretendem sair da região. E não é pra menos: além das paisagens e do mais lindo pôr-do-sol do Brasil Central, o Pantanal é um santuário de animais selvagens. Um morador do Pantanal do rio Cuiabá, olhando para um bando de aves, voando sobre veados e capivaras, exclamou: “O Pantanal parece com o mundo no primeiro dia da criação.”

SALDANHA, P. *Os pantanais*. Rio de Janeiro: Ediouro, 1995.

Os dois textos descrevem:

- (A) belezas naturais do Brasil Central.
- (B) animais que habitam os pantanais.
- (C) problemas que afetam os cerrados.
- (D) rios e cachoeiras de duas regiões.



ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA ANGÉLICA DE SOUZA COSTA.
RODOVIA BR 470 – KM 40 – MARGEM ESQUERDA
89.110-000 – GASPAR – SC – FONE (47) 3332 2093

Questão 7

(SAERS). Leia o texto abaixo.

TEXTO 1:

Celular na Escola

Permitir ou não o uso desses aparelhos nas dependências do colégio é uma discussão bastante atual. Conheça algumas opiniões:

Quando os primeiros celulares chegaram ao mercado brasileiro, na década de 90, eles eram sonho de consumo para muita gente. Quase vinte anos depois, estão tão popularizados que até crianças vivem a carregar modelos ultramodernos, inclusive na escola, onde esses aparelhos já fazem parte do cotidiano dos alunos. “O celular se justifica pela necessidade dos pais monitorarem seus filhos, mas chegou-se a um exagero de uso”, opina Daniel Lobato Brito, diretor administrativo do Colégio Pio XII, em São Paulo.

Revista Ensino fundamental, ano 4, nº 46, dezembro 2007, seção Comportamento, p.6,.

TEXTO 2:

Fórum na comunidade “ Pode celular na sala de aula?”

Ravi

Celular na sala de aula atrapalha muito, até porque não é simplesmente o toque do celular, mas tem gente que ATENDE o celular se escondendo do professor (ou tentando...) e fica falando, ou então, quando o dono do celular não fala nada, a turma, ou alguns colegas de classe ficam soltando piadas, enchendo o saco, zoando, etc... atrapalhando a galera e a concentração do professor que pode perder o raciocínio ou ainda expulsar os alunos de sala. E concluindo: o celular, em sala de aula, deve ser banido, e tratado com severidade os que descumprirem as regras.

<http://www.orkut.com> (adaptado)

Com relação aos dois textos podemos afirmar que:

- (A) utilizam a mesma linguagem.
- (B) tratam do mesmo assunto.
- (C) destinam-se ao mesmo público.
- (D) circulam no mesmo lugar



Questão 8

Leia os textos abaixo e responda:

Texto 1

Rubinho a mil por hora

Desde criança, Rubens Barrichello é louco por corridas. Aos seis anos já voava nas pistas de Kart. Depois passou rápido pela Fórmula Ford, Fórmula Opel, Fórmula 3 e Fórmula 3000. Não parou por aí, foi o mais jovem piloto da história a entrar para a Fórmula 1, quando tinha apenas 20 anos.

Texto 2

Vencer ou vencer

Ayrton Senna sempre fez tudo muito rapidinho. Aos quatro anos ganhou o seu primeiro kart. Aos dez, já pilotava no Autódromo de Interlagos. Quando tinha 31 anos, era o mais jovem tricampeão da história da Fórmula 1. Vencer ou vencer era o seu lema.

Maurício de Sousa Produções. Manual de esportes do Cascão. São Paulo: Globo, 2003.

Esse dois textos:

- A) apresentam uma biografia.
- B) convidam para corridas.
- C) incentivam o uso do kart.
- D) oferecem um prêmio.



Questão 9

Leia os textos abaixo.

Texto I



Copyright © 1999 Mauricio de Souza Produções Ltda. Todos os direitos reservados.

Texto II

João e o pé de feijão

Era uma vez uma família de camponeses que viviam em extrema dificuldade. João e sua mãe não tinham mais nada, a não ser uma vaca leiteira, que não produzia mais leite. A mãe do menino pede a ele que vá até a cidade vender a vaca. No caminho, João encontra um camponês, que, ao saber que o menino quer vender a vaca, propõe uma troca: a vaca por cinco feijões mágicos. João aceita. Ao chegar em casa, porém, João acaba levando um sermão de sua mãe que, irritada, joga as sementes no quintal. Durante a noite as sementes começam a se transformar num enorme pé de feijão.

(http://pt.wikipedia.org/wiki/Jo%C3%A3o_e_o_p%C3%A9_de_feij%C3%A3o)(Acesso: 20/03/2009).

Comparando os dois textos com relação ao tema, percebe-se que eles são:

- (A) idênticos.
- (B) contrários.
- (C) antagônicos.
- (D) diferentes.